

COMUNICADO

CDUL - Centro Desportivo Universitário de Lisboa

"Os estudantes devem ser soberanos em todos os assuntos que lhe dizem respeito directamente, e portanto deter a gestão e o controle dos organismos que lhe pertencem. Sendo o CDUL um organismo estudantil (federação de escolas no campo desportivo), deve ser controlado pelos estudantes, servir os seus interesses, e como tal ter a sua actuação integrada na linha das AREE" - in 'programa da direcção do CDUL 70/71'.

Assim, não podem os estudantes permitir qualquer interferência de órgãos estatais nos assuntos do CDUL. A nomeação de um Gabinete Técnico na INDU com atribuições permitindo interferências nos interesses dos estudantes, deve ser encarada na perspectiva atrás referida, assim como qualquer órgão que já existe ou venha a ser criado.

No momento actual, em que o Governo necessita de massificar a prática desportiva no âmbito mais vasto de uma reforma na Universidade (corespondendo ao actual desenvolvimento das forças produtivas em Portugal), torna-se necessário o alargamento de estruturas materiais (professores, instalações, gestão) existentes, ou criar outras novas que venham corresponder a essa necessidade.

Para que os estudantes continuem a deter o controle destas estruturas, é preciso contrapor às autoridades (GT - INDU - MEN) uma organização a trabalhar de facto, pelo que constitui objectivo imediato a organização ou reorganização de Grupos ou Secções Desportivas nas escolas. Assim:

I - Deve levar-se, para a frente e já, o plano das 4 modalidades (Judo, natação, basquetebol e atletismo) e ainda iniciação desportiva com base nas verbas que a INDU fornecer. Isto não deve significar qualquer chauvinismo de modalidade ou escola, discriminação de qualquer tipo ou obrigatoriedade de prática. As instalações existentes, ou que venham a existir, serão utilizáveis em regime federativo.

II - Apoiar-se-ão os Grupos Desportivos ou Secções desportivas das escolas, dinamizando o trabalho e ajudando os seus quadros. Esta assistência será feita com base em quadros federativos reunidos no CDUL, ou mesmo membros da sua Direcção destacados para cada escola. Estudadas as condições de cada escola, e feito um levantamento genérico dos problemas existentes, por zona (regime federativo), actuar-se-á como possível for ou oportuno, atendendo ao estágio de evolução e condicionalismos próprios.

III - As AREE darão uma assistência total ao CDUL, divulgando e discutindo todos os seus problemas, criando as condições para esse fim, solidificando a posição através do fortalecimento das ligações e desburocratização de processos.

IV - FICAM MARCADAS AS SEGUINTES REUNIÕES COM A FINALIDADE DE
EFFECTIVAR D ATRÁS EXPRESSO:

2ª Feira - dia 16 - no TECNICO, 17 horas.

Zona Técnico (TECNICO, VETERINARIA E INDUSTRIAL)

4ª Feira - dia 18 - em CIENCIAS, 17 horas.

Zona Ciências (ECONOMICAS, COMERCIAL, CIENCIAS, BELAS-ARTES, ESCOLA NAUTICA)

6ª Feira - dia 20 - em MEDICINA, 17 horas.

Zona CIDADE UNIVERSITARIA (LETRAS, MEDICINA, DIREITO, FARMACIA, IES)

2ª Feira - dia 23 - no ISCSPU, 17 horas.

Zona da AJUDA (AGRONOMIA, ISCSPU)

6ª Feira - dia 27 - no INEF, 15h.30m.

TODAS AS ESCOLAS

Lisboa, 10/11/70

as ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES DE LISBOA

NOTA: - recomenda-se, para melhor informação, a leitura do ESCLARECIMENTO de 20/10/70
subscrito pelas AAEE, e do 'Programa de Candidatura' da Direcção eleita do COUL 70/71.